

# ATOS DOS APÓSTOLOS

(21º ESTUDO)

# O IMPOSSÍVEL,

# POSSÍVEL!

Atos 9.32-43

REV. SILAS MATOS PINTO

## O IMPOSSÍVEL, POSSÍVEL!

Atos 9.32-43

Num treinamento para vendas eu ouvi uma frase para estimular a fazer o trabalho de uma forma melhor, fazendo o que os outros ainda não tinham feito. A frase dizia: “*Ele não sabia que era impossível, foi lá e fez*”. Na verdade era possível.

O que é uma coisa impossível? É algo que não é possível de ser feito, realizado ou até pensado. Por maior que sejam os esforços a pessoa não conseguirá fazer, porque não lhe será possível realizar.

A Igreja estava nascendo, cercada de misticismo, adoração pagão por todos os lados e muita superstição. Pessoas eram enganadas por bruxos e encantadores. Elas eram prisioneiras destes que usavam sua habilidade para extorquir dinheiro delas e dominá-las através do medo.

São muitas as pessoas que nos dias atuais ainda continuam prisioneiras destas coisas. São coisas banais, mais que não os deixam em paz, como deixar a sandália emborcada, varrer a casa na sexta feira da paixão, varrer a sujeira da casa para a porta da frente joga a sorte para fora e tantas outras coisas que para nós é nada, mas para eles é uma prisão.

Conhecer algo maior do que tudo isto era necessário para mostrar ao mundo que existe um Deus Todo Poderoso que pode fazer acontecer aquilo que para todos é impossível. Deus pode!

Neste estudo trataremos sobre o tema:

### **O IMPOSSÍVEL É POSSÍVEL PARA DEUS.**

Este texto traz três situações em que milagres aconteceram. Algo que era impossível para qualquer pessoa, mas que Deus fez, para mostrar o seu poder, sua força e o domínio que tem sobre tudo e sobre todos.

Em primeiro lugar veremos que **DEUS TEM O PODER DE CURAR QUALQUER DOENÇA FÍSICA** (vs. 32-34).

Enfermidades assustam! Enquanto temos saúde e vigor a gente pensa que é super-homem e pode fazer o que quiser. Não nos impomos limites e, assim como adolescentes, achamos que somos os donos do mundo. Mas, a idade vai chegando, limitações vão sendo impostas, e, aquela força todo se vai e a coragem acaba e a gente percebe que não podemos fazer tudo, como pensávamos.

Em Eclesiastes 12.1-8, num texto intitulado “*Velhice*” temos a descrição da decadência da saúde física com o passar dos anos. O autor inicia incitando as pessoas a pensar em Deus: “*Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer*”. E depois, um a um, ele vai descrevendo como os braços e pernas se enfraquecem, os olhos se escurecem, os ouvidos se tapam, e, por fim, chega a morte, que

é descrita, metaforicamente, de várias formas, até dizer, que “*e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu*”. Ou seja, até que morra.

São muitos os problemas físicos. São muitas as enfermidades incuráveis aos olhos humanos. Há doenças que o só falar dela causa arrepios, e quando os médicos dão o diagnóstico, logo pensamos: Morri!

Essa perícupe vem revelando o poder de Deus na cura de doenças físicas. A Igreja precisava conhecer e experimentar esse poder para se libertar dos vícios religiosos, da escravidão das superstições e passar a crer em Deus, que tudo pode.

Leia o texto: “*Passando Pedro por toda parte, desceu também aos santos que habitavam em Lida. Encontrou ali certo homem, chamado Enéias, que havia oito anos jazia de cama, pois era paralítico. Disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te cura! Levanta-te e arruma o teu leito. Ele, imediatamente, se levantou*”.

Hoje o número de paralíticos é menor do que há tempos atrás, mas ainda há muitos deles. É terrível ficar preso a um corpo inerte, sem poder mexer os pés e mãos. Sem conseguir se levantar e se locomover. Não conseguir, nem ao menos, colocar a comida na própria boca é terrível. O paralítico, na maioria das vezes, é totalmente dependente dos outros. Para alguém assim, ser curado, seria a melhor das notícias e a maior manifestação de Deus na sua vida.

Esse milagre aconteceu a Enéias. Ele não era parálítico de nascença, mas ficou parálítico há cerca de oito anos. De um homem livre, tornou-se prisioneiro. Quando Pedro o viu, se compadecendo dele, em nome de Jesus, declarou sua cura. Ele levantou curado e todos ficaram admirados.

Esse não foi o primeiro caso, pois quando Pedro e João foram ao Templo e encontraram outro parálítico, o curaram e houve grande alvoroço.

Jesus curou vários enfermos. Doenças impossíveis de serem curadas aos olhos humanos foram curados por Jesus com apenas um toque, uma palavra, mostrando assim a sua autoridade e poder.

O parálítico descido pelo telhado, o homem com a mão ressequida, os 10 leprosos, a mulher com fluxo de sangue, o coxo da beira do tanque de Betesda e tantos outros, revelam que Deus é soberano e, caso ele deseje, ele pode curar. Nenhuma doença lhe será uma causa impossível.

Essa verdade nos leva a confiar no Senhor. Quando, caso aconteça, recebermos um diagnóstico terrível, de uma doença incurável, não devemos entrar em desespero, pois o Deus a quem servimos tem todo poder e o domínio sobre tudo e todos.

O ministério de Jesus se baseou em ensino, pregação e cura. Seu ensino é o alimento espiritual para a Igreja, para que permaneça firme nas provações e possa suportar as

adversidades, e também, através do ensino, conhecer o amor de Deus e todo o processo da salvação.

A pregação de Jesus foi o modo como ele expôs seu ensino, usando vários meios de exposição, como parábolas, para fixar o seu ensino nas mentes humanas. Suas pregações ainda ecoam nos nossos ouvidos até hoje.

A cura foi usada por Deus, em larga escala, por Jesus em Seu ministério, para mostrar a sua superioridade e poder, e pela Igreja, para mostrar que a Igreja detinha a autoridade do Cristo, o Messias que deu a Sua vida por ela. Através da cura muitas pessoas o conheceram e foram atraídas a Deus e, ao ouvir o ensino de Jesus e as pregações, se entregaram a ele.

Em segundo lugar veremos que **DEUS TEM O PODER DE CONVERTER QUALQUER CORAÇÃO ENDURECIDO** (vs. 35,43).

A conversão é o maior milagre que Deus pode fazer no homem. Se uma pessoa nascer parálítico, desenvolver um câncer, ficar leproso ou tiver qualquer enfermidade mortal, caso seja convertida, ela morrerá, mas irá para o Senhor. Mas se não tiver Cristo em sua vida, além dos sofrimentos terrenos, sofrerá, também, os tormentos eternos, no inferno.

Todos os homens, tanto o crente como o não crente, nascem ímpios. O Salmo 58.3-5, diz: *“Desviam-se os ímpios desde a sua concepção; nascem e já se desencaminham,*

*proferindo mentiras, têm peçonha semelhante à peçonha da serpente; são como víbora surda, que tapa os ouvidos, para não ouvir a voz dos encantadores, do mais fascinante em encantamentos”.*

Essa verdade é confirmada por Isaías, quando diz: *“Tu nem as ouviste, nem as conhecestes, nem tampouco antecipadamente se te abriram os ouvidos, porque eu sabia que procederias mui perfidamente e era chamado de transgressor desde o ventre materno”* (Isaías 48.8). Ambos os textos afirmam que o mal já está contido em nosso coração desde a nossa concepção.

Sobre o coração do homem Jeremias disse: *“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?”* (Jeremias 17.9). Demais textos bíblicos afirmam que, por natureza, não temos entendimento e nem capacidade de compreender as coisas espirituais. Somos dependentes de Deus em todo o processo da conversão. A conversão do homem é um extraordinário milagre divino.

Tenho ouvido relatos de conversões e fico admirado do modo como Deus atua nos corações. Às vezes a pessoa está no fundo do poço, jogara sua vida fora, envolvera-se na criminalidade de tal modo que parece irreversível. Nenhum homem, em sã consciência, daria qualquer oportunidade para

aquela criatura. Aos olhos humanos este não tem nenhuma capacidade e possibilidade de redenção.

No entanto, Deus que é misericordioso e não depende da resposta e nem do desejo humano para salvar, vem em socorro desta criatura perdida e lhe dá o sopro de vida. Há a regeneração. A vida surge e esse perdido, jogado na escuridão, vê a luz divina. Seu coração de pedra torna-se um coração de carne. A insensibilidade torna-se sensível e aquele que odiava a Deus e tudo o que diz respeito a Ele, se dobra diante do Salvador. Sua vida antiga se lhe torna em vergonha e ele passa a querer fazer as coisas certas, para agradar ao seu novo Senhor.

O texto relata a conversão de pessoas. Veja: *“Viram-no todos os habitantes de Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor”* e *“Isto se tornou conhecido por toda Jope, e muitos creram no Senhor”*.

Irmãos, temos de tomar muito cuidado com o desejo de ver milagres acontecerem. Os israelitas viram as 10 pragas, o mar se abrir, codornizes matar sua fome, pão cair do céu, água sair da rocha, e mesmo tendo visto todos estes milagres, nenhum deles entrou na terra prometida.

Somente Josué e Calebe entraram, e isso porque Creram no poder de Deus de os fazer vencer os gigantes que habitavam em Canaã. Muitas pessoas têm sido enganadas por milagres mentirosos fabricados por líderes inescrupulosos. Jesus disse:

*“Bem-aventurado quem não viu e creu”.* Você não precisa ver milagres acontecerem hoje, basta você crer no Deus que pode realizá-los.

O livro dos Atos dos Apóstolos relata várias conversões. Grandes grupos, como no Pentecostes e no templo após a cura do coxo. Grupos pequenos e conversões individuais. Todas elas são fruto do excepcional milagre divino. Nenhum homem poderia se converter, mas Deus converteu os seus corações. Agora são salvos.

O Salmo 53.2,3, diz: *“Do céu, olha Deus para os filhos dos homens, para ver se há quem entenda, se há quem busque a Deus. Todos se extraviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não nem sequer um”.*

A mesma triste situação é descrita por Paulo ao escrever aos Romanos, cap. 3.10-12, como diz: *“Como está escrito: Não há justo, nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer”.*

Este é o estado do homem sem Deus. Não tem interesse algum pelas coisas de Deus. Não entende a necessidade que ele tem de Deus. Se extravia por caminhos para o mais distante de Deus. São incapazes de fazer o bem. Não há nenhum justo.

Nesta situação Deus resolve agir e converte o coração do homem. A decisão da salvação parte de Deus e não do pecador.

Deus da vida ao coração morto e lhe transforma. Dá-lhe Seu Espírito que o dirigirá para ter uma vida de santificação e, agora, desejoso de Deus e tendo prazer no bem, passa a praticar as coisas boas, pois, desde antes da fundação do mundo, Deus o escolheu para ser como Cristo, santo e puro.

A conversão é algo impossível ao homem, mas para Deus não é, pois, para Deus, o impossível é possível.

Em terceiro lugar veremos que **DEUS PODE RESSUSCITAR MORTOS** (vs. 36-43).

Outro dia perguntei à Igreja qual é a certeza que todos temos. A resposta foi unânime: A Morte. Frustrrei o público, ali presente, pois a morte não é uma certeza, apesar de ser algo muito provável.

Enoque e Elias não morreram. Os dois filhos de viúvas da história de Elias e Elizeu, após morrerem, ressuscitaram. Lázaro, o filho da viúva, e neste texto, Dorcas, tendo morrido, ressuscitaram. Então, a resposta mais segura que podemos afirmar é que a certeza que temos é que todos ressuscitaremos!

A menos que Deus faça um milagre, a morte é o ponto final do homem na terra. Quando o homem morre ele perde qualquer ligação com o mundo dos vivos.

Hebreus 9.27, nos afirma: *“E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, findo depois disto o juízo”.* Quando o homem morre ele não volta a esta vida de forma

alguma. A única experiência que terá na morte é abrir os olhos e ver Jesus Cristo, assentado no trono, para julgar, e isso, somente após a ressurreição dos mortos.

Jó 7.9,10, diz: *“Tal como a nuvem se desfaz e passa, aquela que desce à sepultura jamais tornará a subir. Nunca mais tornará à sua casa, nem o lugar onde habita o conhecerá jamais”*.

Para o homem a morte põe fim a todos os projetos, planos e participação na vida dos seus entes queridos. É impossível ao homem que morreu voltar à vida.

É impossível ao homem, mas não a Deus. Durante a história temos várias pessoas que voltaram à vida. Os dois filhos de viúvas, que já citei, na época de Elias e Elizeu, o homem jogado na cova de Eliseu que ressuscitou. Lázaro, o filho da viúva que Jesus tocou no seu caixão, Êutico e, neste texto, Dorcas, são exemplos do poder de Deus sobre a morte. Nem a morte será empecilho para Deus.

Lemos no texto: *“Havia em Jope uma discípula por nome Tabita, nome este que, traduzindo, quer dizer Dorcas; era ela notável pelas boas obras e esmolas que fazia. Ora, aconteceu, naqueles dias, que ela adoeceu e veio a morrer; e, depois, de a lavarem, puseram-na no cenáculo. Como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, enviaram-lhe dois homens que lhe pedissem: não demores em vir ter conosco. Pedro atendeu e foi com eles. Tendo chegado, conduziram-no*

*para o cenáculo; e todas as viúvas o cercaram, chorando e mostrando-lhe túnicas e vestidos que Dorcas fizera enquanto estava com elas. Mas Pedro, tendo feito sair a todos, pondo-se de joelhos, orou; e voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te! Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se. Ele, dando-lhe a mão, levantou-a; e chamando os santos, especialmente as viúvas, apresentou-a viva”*.

Dorcas era uma mulher amada por muitas pessoas porque ela fazia o bem e ajudava a sua comunidade. Pedro a viu morta, numa situação impossível a qualquer um, mas, no poder de Jesus Cristo, a chamou à vida e ela reviveu.

O poder de Deus se manifestou ali. O impossível foi possível. Do mesmo modo podemos crer que milagres são possíveis hoje, pois o Deus a quem a Igreja serviu no passado é o mesmo Deus a quem servimos hoje.

Jesus nos diz: *“Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados”* (Marcos 16.17,18). Temos de crer que o nosso Deus é o Deus do impossível.

Neste estudo tratamos sobre o tema:

**O IMPOSSÍVEL É POSSÍVEL PARA DEUS.**

Em primeiro lugar vimos que **DEUS TEM O PODER DE CURAR QUALQUER DOENÇA FÍSICA** (vs. 32-34).

Em segundo lugar vimos que **DEUS TEM O PODER DE CONVERTER QUALQUER CORAÇÃO ENDURECIDO** (vs. 35,43).

Em terceiro lugar vimos que **DEUS PODE RESSUSCITAR MORTOS** (vs. 36-43).

Meu irmão, não temas quando as coisas ficarem difíceis. Quando as portas se fecharem diante de ti. O Deus a quem servimos não conhece impossíveis. Crer nEle faz toda diferença. Nenhum homem que creu em Deus foi envergonhado.

Creia nEle. A fé nEle dará paz ao seu coração, e, caso ele resolva não agir, você terá a certeza de que o seu pedido foi negado porque Deus tem algo maior e melhor para tua vida. Se ele não ti curou, pode ser que ele quer que você esteja com ele antes dos outros.

Não duvide de Deus. Confia nele, sempre!